SUMÁRIO

4.	FONTES	
3.1.	SEGURANÇA NA RECUPERAÇÃO DOS DADOS	2
3.	BOAS PRÁTICAS: SEGURANÇA DO SISTEMA	2
2.	RECUPERANDO OS DADOS	1
1.	INTRODUÇÃO AO FORMULÁRIO PHP	1

1. INTRODUÇÃO AO FORMULÁRIO PHP

Um formulário HTML é apenas uma interface de entrada de dados "enfeitada", para onde os usuários poderão inserir informações que serão interpretados de alguma maneira por algum script do lado do servidor. E no nosso caso, esse script é um script PHP.

2. RECUPERANDO OS DADOS

Existem 2 métodos como as informações podem ser passadas: **GET e POST**. O recomendável sempre, para todos os formulários é usar o método POST, onde os dados enviados não são visíveis nas URLs, ocultando possíveis importantes informações e permitindo o envio de longas informações. O GET é totalmente o contrário disso.

Na imagem acima, **o campo action** é utilizado para definir o local de envio dos dados, **o campo method** é utilizado para definir o método de envio dos dados, e **o campo name** utilizado para definir o nome do espaço alocado, para cada valor.

Assim, quando clicado em submit, os dados serão enviados para a aplicação, existente no servidor, "script.php", que será carregada. Além disso, nesta – na aplicação script.php-, a URL visível na barra de endereço do navegador não terá, como no caso do GET, a descrição dos valores recebidos, embora tenham sido enviados por meio da própria.

Por fim, para que os valores recebidos sejam recuperados no código, deve-se utilizar além do nome respectivo, definido em name, na aplicação HTML mensageira, funcionalidades próprias do PHP para este fim. Para o método POST, deve-se escrever **\$_POST["nome"]**, e para o GET deve-se utilizar **\$_GET["nome"]**.

Estas variáveis para recuperação dos dados enviados via HTTP, apesar de garantirem acesso aos valores, em qualquer operação, são atribuídas a outras criadas e definidas na própria aplicação, por via de regra. Por exemplo, **\$nome** = **\$_POST[''nome''].**

A partir do entendimento desta introdução básica, se pode entender e derivar a sua aplicação nas mais diversas situações. A exemplo, ao invés de um só dado, poderiam ter sido

enviados diversos, e assim, seriam recuperados, um por um, pela adequada variável de recuperação HTTP, e atribuídos a variáveis criadas para o resto da operacionalidade do sistema.

3. BOAS PRÁTICAS: SEGURANÇA DO SISTEMA

É possível, e bastante provável, que alguns usuários não insiram os dados esperados pelos desenvolvedores, nos formulários, ou que tentem burlar, de alguma forma, o sistema a partir da exploração de falhas possíveis.

Neste sentido, torna-se clara a necessidade de se criar um sistema robusto no que tange à segurança, para que saiba lidar com as mais diversas possibilidades que fujam do "normalmente esperado".

3.1. SEGURANÇA NA RECUPERAÇÃO DOS DADOS

Para evitar ataques do tipo XSS e SQL Injection, na recuperação de dados externos, é imprescindível que sejam verificados e validados. Para esta tarefa, pode-se usar as validações que vêm nativamente no PHP, como Isset e Empty. Veja abaixo:

Existe uma grande variedade de validações disponível nativamente no PHP, pra diversas situações. Abaixo, fontes com mais material sobre:

https://imasters.com.br/back-end/seguranca-em-aplicacoes-web-com-php

https://canaltech.com.br/software/Blinde-sua-aplicacao-web-PHP-com-estas-15-dicas-de-seguranca/

http://www.devwilliam.com.br/php/aprenda-como-validar-dados-com-php

http://www.w3bai.com/pt/php/php_filter.html

4. FONTES

https://www.devmedia.com.br/php-forms-manipulando-dados-de-formularios/29392 https://www.homehost.com.br/blog/tutoriais/php/php-foreach/